



# Reflexões sobre a Vida do Espírito

Instituto Ruhi



Livro 1



# Reflexões sobre a Vida do Espírito

Instituto Ruhi

## Livros das Séries:

Abaixo segue a atual lista de títulos das séries concebidas pelo Instituto Ruhi. Os livros visam ser utilizados como sequência principal de cursos num esforço sistemático para aumentar a capacidade de serviço às suas comunidades em jovens e adultos. O Instituto Ruhi está igualmente a desenvolver um conjunto de cursos que se ramificam a partir do terceiro livro da série para capacitar professores para as aulas bahá'ís de crianças, bem como um outro conjunto a partir do Livro 5 para levantar animadores de grupos de pré-jovens. Estes também estão indicados na lista seguinte. É importante ter em consideração que a lista pode sofrer alterações à medida que avançar a experiência em campo, podendo ser acrescentados títulos adicionais quando um conjunto de elementos curriculares em desenvolvimento chegarem ao estado de poderem ser amplamente disponibilizados.

Livro 1	Reflexões sobre a Vida do Espírito
Livro 2	Levantar-se para Servir
Livro 3	Ensinar Aulas de Crianças, Nível 1 Ensinar Aulas de Crianças, Nível 2 (curso de ramificação) Ensinar Aulas de Crianças, Nível 3 (curso de ramificação) Ensinar Aulas de Crianças, Nível 4 (curso de ramificação)
Livro 4	Os Manifestantes Gémeos
Livro 5	Libertar os Poderes dos Pré-jovens Impulso Inicial: A primeira ramificação de cursos do Livro 5 Ampliar o Círculo: A segunda ramificação de cursos do Livro 5
Livro 6	Ensinar a Causa
Livro 7	Trilhando Juntos um Caminho de Serviço
Livro 8	O Convénio de Bahá'u'lláh
Livro 9	Adquirir uma Perspetiva Histórica
Livro 10	Construir Comunidades Vibrantes
Livro 11	Meios Materiais
Livro 12	(próxima publicação)
Livro 13	Envolvimento em Ação Social
Livro 14	(próxima publicação)

Copyright © 2002, 2020 by the Ruhi Foundation, Colombia  
All rights reserved. Edition 4.1.1.PE published in November 2020  
Printed in Portugal

Originally published in Spanish as *Reflexiones sobre la vida del espíritu*  
Copyright © 1987, 1995, 2008, 2020 by the Ruhi Foundation, Colombia  
ISBN 978-958-59880-3-3

Permission for a limited printing of this book in Portuguese has been granted to Editora Bahá'í de Portugal by the Ruhi Institute.

Ruhi Institute  
Cali, Colombia  
Email: [instituto@ruhi.org](mailto:instituto@ruhi.org)  
Website: [www.ruhi.org](http://www.ruhi.org)

# Conteúdos

Alguns Pensamentos para o Facilitador..... v

Compreender as Escrituras Bahá'ís ..... 1

A Oração..... 13

A Vida e a Morte ..... 29



## Alguns Pensamentos para o Facilitador

O conjunto de localidades onde Reflexões sobre a Vida do Espírito, o primeiro livro da sequência principal de cursos oferecido pelo Instituto Ruhi, é estudado em todo o mundo tem vindo a aumentar há muitos anos. Na grande maioria dos casos, o material é lido e discutido por um grupo de amigos, que podem constituir um círculo de estudo que se reúne regularmente, que se pode reunir numa campanha organizada para um estudo intensivo ou num acampamento durante as férias escolares. Seja qual for a ocasião, um membro do grupo age como facilitador. A relação entre o facilitador e os outros participantes não se assemelha à relação de um professor com os alunos; todos estão conscientemente envolvidos num processo em que cada um está a procurar aprender. Mas o facilitador não está desprendido e passivo em relação à discussão. Já tendo completado um conjunto de cursos da sequência em número suficiente e realizado os atos de serviço que estes encorajam, ele ou ela é capaz de apoiar cada um dos membros do grupo a alcançar o propósito do material que está a ser estudado. Os que agem como facilitadores do Livro1 podem sentir que é conveniente rever periodicamente as ideias apresentadas nesta introdução.

Os participantes espalhados pelo mundo chegam até este primeiro curso do instituto vindo de diversas origens. Alguns já são membros da comunidade bahá'í que esperam aumentar a sua capacidade de servir a Causa que abraçaram. Outros veem o curso como o início da sua investigação da Fé Bahá'í como religião. Outros ainda são atraídos pelos ideais bahá'ís e desejam familiarizar-se com os objetivos e esforços da comunidade. E, em particular, existe um número crescente de jovens que, desejando desenvolver a sua capacidade de servir a sociedade, muitas vezes através de um ou outro programa promovido pela comunidade bahá'í, fazem o curso como um passo inicial.

Desde o início, deve ser claro para todos os participantes que os cursos do Instituto Ruhi traçam um caminho de serviço à humanidade, sobre o qual cada um caminha ao seu próprio ritmo, ajudando e sendo ajudado por outros. Percorrer este caminho implica a busca de um duplo propósito moral: atender ao seu próprio crescimento espiritual e intelectual e contribuir para a transformação da sociedade. O progresso no caminho implica o desenvolvimento de um conjunto de capacidades que requerem compreensão e conhecimento, qualidades espirituais e atitudes louváveis, bem como várias outras aptidões e competências. As fontes de conhecimento sobre as quais os livros do Instituto se apoiam são, por um lado, os ensinamentos da Fé Bahá'í e, por outro, a experiência acumulada da comunidade mundial bahá'í na promoção de uma civilização material e espiritual. É a visão de Bahá'u'lláh sobre o indivíduo em que nos podemos tornar e da civilização que podemos construir que inspira o Instituto. Presume-se que todos os participantes, independentemente dos seus antecedentes, estão abertos a abraçar esta visão, que é explícita em todas as unidades de cada livro.

Num mundo onde credos e ideologias estão dispostos a usar todos os meios possíveis para ganhar adeptos, uma pessoa que não conhece a Fé pode ter perguntas genuínas sobre as intenções do Instituto Ruhi, em particular: "Estou a ser convidado a mudar a minha religião?" ou "Estou a ser convidado a juntar-me a uma religião?" Tais perguntas oferecem ao facilitador uma oportunidade para explicar o propósito da sequência de cursos acima descrita. Apesar de ser natural que os bahá'ís estejam desejosos de ver os seus amigos juntarem-se à comunidade, o facilitador pode querer acrescentar que os seus próprios ensinamentos os proíbem de se envolverem em proselitismo. Percorrer o caminho de serviço aberto pelos cursos do instituto exige uma compreensão cada vez mais profunda dos ensinamentos de Bahá'u'lláh, que os materiais se esforçam por definir de forma inequívoca; aceitação e fé são assuntos que podem ser contemplados por cada indivíduo livremente e sem pressão.

Não é de surpreender, então, que seja com a questão da compreensão, tão central para todos os livros da sequência, que este primeiro começa. Ler as Escrituras Sagradas não é o mesmo que ler os muitos milhares de páginas que uma pessoa vê na vida, e a unidade, "Compreender as Escrituras Bahá'ís", procura fomentar o hábito de ler passagens dos Textos Sagrados todos os dias e meditar sobre o seu significado, um hábito que ajudará muito os participantes à medida que embarcam no caminho do serviço. Para os guiar no seu estudo, o facilitador deve refletir bastante sobre o tema da compreensão.

As Escrituras Bahá'ís contêm verdades espirituais profundas, e mesmo que nos esforcemos para avançar na nossa compreensão sobre o seu significado infinito, sabemos que nunca poderemos alcançar um fim definitivo. Geralmente ganhamos uma compreensão básica do significado imediato de uma passagem quando a lemos pela primeira vez, e a Secção 1 da unidade toma isto como um ponto de partida. Assim, depois de lerem a citação: "O melhoramento do mundo pode ser realizado através de ações puras e boas, de uma conduta louvável e digna.", os participantes são simplesmente questionados: "Como pode ser realizado o melhoramento do mundo?" A princípio, a maioria das perguntas e exercícios deste tipo parecem ser demasiado simples. Mas anos de experiência parecem justificar a decisão do Instituto de começar deste modo. Todos nós precisamos de ser lembrados que, com a pressa de encontrar toda a verdade numa passagem, a mente não deve ignorar o seu significado óbvio. A atenção para com este primeiro nível de compreensão revela-se igualmente vital para a consulta em grupo; fortalece a unidade de pensamento, facilmente alcançável quando se permite que as opiniões pessoais sejam iluminadas pela sabedoria Divina.

É importante notar aqui que a compreensão do significado imediato da maioria das passagens não beneficia com uma discussão longa de palavras únicas fora do contexto. Dito isto, pode ser necessário, ocasionalmente, que um grupo procure uma palavra no dicionário. O que pode ser mais frutífero, no entanto, é que os participantes aprendam a inferir os significados a partir de frases e parágrafos completos.

Para que a compreensão se expanda para além do âmbito do significado imediato, podem ser úteis os exemplos que mostram como as ideias encontram uma expressão concreta. Tudo o que se pede a este respeito são exercícios simples. Na secção 2, por exemplo, pede-se aos participantes que determinem, à luz de uma passagem que acabam de ler, se determinadas características são louváveis. Num exercício semelhante da secção 4, são encorajados a citar cinco virtudes e depois a decidir se é possível adquirir alguma delas na ausência de veracidade — descrita nas Escrituras como "a base de todas as virtudes humanas".

Para atingir o seu propósito, a unidade exige um novo avanço na compreensão, desafiando os participantes a pensar em algumas das implicações das passagens apresentadas. Na secção 2, são obrigados a determinar se é verdadeira a afirmação "Há tão poucas pessoas boas no mundo que as suas ações não têm qualquer efeito". Aqui a intenção não é obter uma mera opinião. O facilitador deve parar e consultar o motivo das respostas dos participantes. Que a declaração deve ser falsa por contradizer a primeira citação da secção anterior é a conclusão a que o grupo deve chegar. A questão de saber se os bahá'ís podem confessar os seus pecados a outras pessoas é mais um exemplo deste tipo de exercício. Refere-se à proibição nos ensinamentos em relação à confissão como meio de absolver o pecado, que não vem expressamente mencionada em nenhuma das passagens estudadas, mas pode ser deduzida da exploração do significado do versículo: "Examina-te a ti mesmo, a cada dia, antes de seres instado a prestar contas."

Os exercícios na unidade não tentam abranger, de modo algum, o leque de significados consagrados nas passagens em consideração. Uma pergunta que todos os facilitadores devem contemplar



é até onde é que a discussão deve ir num determinado exercício. Neste caso, é importante ter em conta que prolongar as deliberações com a introdução de muitos conceitos relacionados mas periféricos, tende a diminuir a eficácia do material. Cada grupo precisa de estabelecer um ritmo de progresso razoável; os participantes devem sentir uma sensação distintiva de que estão a avançar constantemente segundo as suas próprias possibilidades. O facilitador deve, no entanto, manter-se atento, para que as secções não sejam transmitidas de forma rápida e superficial sem a análise ponderada dos exercícios; os grupos que agiram desse modo, limitando-se a preencher os exercícios, nunca alcançaram resultados duradouros.

Um último aspeto merece alguma menção: cabe ao facilitador assegurar que todos os membros do grupo se mantêm envolvidos no processo de aprendizagem promovido pelo material. Estimular a participação sem pressionar um indivíduo a falar é muitas vezes o desafio. O que deve ser percebido desde o início é que este desafio raramente é cumprido através de perguntas como: "O que isto significa para si?" Questões deste tipo tendem a reduzir o conhecimento e a verdade ao nível da mera opinião. E depois torna-se difícil criar um ambiente em que a consulta entre os membros do grupo dê origem a uma maior compreensão.

A segunda unidade do livro ocupa-se, tal como a primeira, com um hábito essencial à vida espiritual: orar regularmente. É explícito na secção de abertura o conceito de "caminho de serviço", sugerindo que temos de estar imbuídos de um duplo propósito para percorrer este caminho. Os participantes examinam um conjunto inicial de citações que oferecem uma visão sobre a natureza deste propósito, um tema que será elaborado em cursos futuros.

Com este tema como pano de fundo, a unidade assume a sua exploração do significado da oração. Adota uma abordagem semelhante à descrita nos parágrafos anteriores. As perguntas e exercícios são formulados de modo a promover a compreensão do significado das passagens das Escrituras que estão a ser estudadas. À medida que o grupo progride ao longo da unidade, o facilitador pode ver-se obrigado a dissipar dúvidas analisando noções enraizadas em interpretações e práticas do passado. Nalgumas tradições, o ritual e a forma ofuscaram gradualmente a importância do estado interior e muitas pessoas ignoram a necessidade da oração, que não é menos crucial para a alma humana do que o alimento para a nutrição do corpo.

Assim, a unidade aspira, acima de tudo, despertar nos participantes o desejo de "conversar com Deus" e de se aproximar d'Ele. Entre as ideias abordadas estão o significado de entrar num estado de oração, a postura dos nossos corações e mentes quando o fazemos e as condições que devem ser criadas à nossa volta quer estejamos sozinhos ou num encontro. Na verdade, depois de pensarem nas forças geradas através do culto comunitário, os participantes são convidados a considerar a possibilidade de serem os anfitriões de um encontro destinado à oração e à devoção.

Espera-se que o estudo da terceira unidade do livro, "A Vida e a Morte", vá fortalecer o compromisso de percorrer o caminho de serviço e o dote de um significado mais profundo. O serviço neste mundo é melhor compreendido no contexto mais pleno da vida, que se estende para além da nossa existência terrena e continua para sempre à medida que as nossas almas progredem em todos os mundos de Deus. Num processo educativo, contrariamente ao treino técnico, os participantes devem tornar-se cada vez mais conscientes do significado e da importância do que estão a fazer. A experiência indica que eles só acabarão por se ver como "donos" ativos e responsáveis da sua própria aprendizagem se essa consciência aumentar.

Cada secção da unidade começa com uma a três citações das Escrituras Bahá'ís, seguidas de alguns exercícios. A linguagem das passagens citadas nesta unidade é mais exigente do que nas duas secções anteriores. Naturalmente, não há necessidade de o grupo se debruçar sobre as palavras difíceis; o facilitador vai querer garantir que todos apanham a ideia central abordada em cada secção, que é precisamente isso que os exercícios procuram expor.

Dada a natureza do assunto, os exercícios que envolvem exemplos concretos são poucos e distantes. A maioria tende a operar a um nível conceptual. O que é de notar é que algumas das questões colocadas pelos exercícios não podem ser respondidas rapidamente ou de maneira objetiva. Estas são apresentadas para sensibilizar para o assunto; o objetivo da aprendizagem terá sido cumprido se os participantes se limitarem a pensar nessas questões.

As primeiras secções focam-se na relação entre a alma e o corpo, que, em conjunto, constituem o ser humano neste plano de existência. A ideia central apresentada nestas secções é que a alma não é uma entidade física; a sua associação com o corpo pode ser comparada à luz que aparece num espelho. Nem a poeira que cobre a sua superfície, nem a eventual destruição do espelho podem afetar o esplendor da própria luz. A morte é apenas uma mudança de condição, quando a associação entre o corpo e a alma é quebrada; depois, a alma progride eternamente em direção ao seu Criador.

A unidade volta-se para a questão do propósito da vida – conhecer Deus e alcançar a Sua presença. Aqui a discussão gira em torno de dois grandes temas. O primeiro é o propósito das nossas vidas neste mundo e o segundo a jornada da alma após a morte. A alma é um sinal de Deus e pode refletir todos os seus nomes e atributos. No entanto, o potencial dentro do ser humano é latente; só pode ser desenvolvido com a ajuda dos Manifestantes de Deus, aqueles Seres santificados que vêm de vez em quando para guiar a humanidade. Através da educação espiritual que proporcionam, podem ser revelados os tesouros escondidos dentro de nós.

Quanto à jornada da alma após a morte, são estabelecidas uma série de ideias para consideração dos participantes: que os fiéis a Deus alcançarão a verdadeira felicidade; que nenhum de nós pode conhecer o seu próprio fim e, por isso, devemos perdoar-nos uns aos outros e não nos sentirmos superiores a ninguém; que no próximo mundo, tal como neste, a alma vai continuar a progredir e as faculdades espirituais que desenvolvermos aqui vão-nos ajudar e apoiar ali; que reconheceremos os nossos entes queridos nos reinos do além, recordaremos as nossas vidas neste mundo, e desfrutaremos da companhia de almas sagradas e santificadas.

A unidade chega ao fim com uma passagem das Escrituras de Bahá'u'lláh que nos garante os benefícios do próximo mundo e nos insta a não permitirmos que nos entristeçam as mudanças e os acasos desta vida. Solicita-se aos participantes que reflitam sobre as implicações do que estudaram para as suas próprias vidas.



# Compreender as Escrituras Bahá'ís

## Objetivo

Desenvolver o hábito de ler passagens  
das Escrituras Sagradas diariamente  
e de refletir sobre o seu significado



## SECÇÃO 1

O objetivo desta unidade é ajuda-lo a desenvolver e a fortalecer o hábito de ler passagens das Escrituras Sagradas todos os dias e de refletir sobre o seu significado. A unidade começa com um exercício simples em que se pede que leia uma frase das Escrituras e responda a uma pergunta, cuja resposta é a própria declaração. Embora seja fácil de realizar, o exercício vai ajuda-lo a refletir sobre o significado das declarações citadas e a memorizá-las.

**“O melhoramento do mundo pode ser realizado através de ações puras e boas, de uma conduta louvável e digna...”<sup>1</sup>**

1. Como pode ser realizado o melhoramento do mundo? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**“Guardai-vos, ó povo de Bahá, de andar nos caminhos daqueles cujas palavras diferem das ações...”<sup>2</sup>**

2. Em que caminhos não devemos andar? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**“Ó Filho do Ser! Examina-te a ti mesmo, a cada dia, antes de seres instado a prestar contas...”<sup>3</sup>**

3. O que devemos fazer antes de sermos instados a prestar contas? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**“Dize: Ó irmãos! Sejam atos, e não palavras, o vosso adorno.”<sup>4</sup>**

4. Qual deve ser o nosso verdadeiro adorno? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**“Palavras santas e ações puras e dignas ascendem ao céu da glória divina...”<sup>5</sup>**

5. O que fazem as palavras santas e as ações puras e dignas? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## SECÇÃO 2

Seguem-se vários exercícios relacionados com as citações que acabou de estudar. Destinam-se a ajuda-lo a refletir ainda mais sobre a importância das passagens no seu grupo e não devem ser respondidos mecanicamente. Isto não significa que cada exercício requeira muita discussão. No entanto, quando o exercício for desafiador, deve fazer uma pausa e, com a ajuda do seu facilitador, examiná-lo completamente.

1. Quando algo é “louvável”, é porque merece louvores. Indique se é louvável:  
 Ser um bom trabalhador  
 Respeitar os outros  
 Ser estudioso  
 Ser mentiroso  
 Ser preguiçoso  
 Servir os outros
2. O que significa a frase “antes de seres instado a prestar contas”? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
3. Quais das afirmações seguintes são verdadeiras?  
 Há tão poucas pessoas boas no mundo, que as suas ações não têm nenhum efeito.  
 Uma coisa está correta quando está em concordância com a opinião dos outros.  
 Uma coisa está correta quando está em concordância com os ensinamentos de Deus.
4. Quais das ações seguintes são puras e boas?  
 Cuidar e ensinar as crianças  
 Roubar  
 Orar pelo progresso dos outros  
 Dizer uma mentirinha para sair de um aperto  
 Ajudar os outros com a expectativa de uma recompensa
5. Em quais das situações seguintes é que as palavras de uma pessoa diferem das suas ações?  
 Alguém repete constantemente que todos devem ser unidos mas comporta-se de uma maneira que gera conflito.  
 Alguém louva o valor de uma vida casta mas tem relações sexuais fora do casamento.  
 Alguém consome álcool ocasionalmente, embora professe seguir uma religião que proíbe a bebida.

\_\_\_\_\_ Alguém advoga a igualdade entre homem e mulher mas, enquanto empregador, paga menos às mulheres do que aos homens pelo mesmo trabalho.

6. É permitido que um bahá'í se confesse a outra pessoa? \_\_\_\_\_
7. O que deve fazer em alternativa à confissão? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
8. O que significa a frase “céu da glória divina”? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
9. Qual é efeito das más ações no mundo? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
10. Qual é efeito das más ações naqueles que as cometem? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### SECÇÃO 3

Agora leia e reflita sobre as seguintes citações das Escrituras. Depois, tente memorizá-las.

**“A veracidade é a base de todas as virtudes humanas...”<sup>6</sup>**

1. Qual é a base de todas as virtudes humanas? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**“Sem veracidade, o progresso e o êxito, em todos os mundos de Deus, são impossíveis para qualquer alma.”<sup>7</sup>**

2. O que é impossível sem veracidade? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**“Embelezai as vossas línguas com veracidade, ó povo, e adornai as vossas almas com o ornamento da honestidade.”<sup>8</sup>**

3. Com o que devemos embelezar as nossas línguas? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4. Com o que devemos adornar as nossas almas? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**“Que seja casta a vossa vista, fiel a vossa mão, veraz a vossa língua e esclarecido o vosso coração.”<sup>9</sup>**

5. Como deve ser a nossa vista? \_\_\_\_\_ A nossa mão? \_\_\_\_\_  
A nossa língua? \_\_\_\_\_ O nosso coração? \_\_\_\_\_

**“Os que habitam no tabernáculo de Deus e ocupam os assentos da glória sempiterna, ainda que estejam famintos, a ponto de morrer, recusarão estender as mãos e apoderar-se ilegalmente da propriedade do seu próximo, por mais vil e desprezível que este seja..”<sup>10</sup>**

6. O que devemos recusar fazer ainda que estejamos a morrer de fome? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## SECÇÃO 4

Como provavelmente reparou na secção 2, alguns exercícios exigem respostas exatas. Nestes casos, se subsistirem dúvidas a respeito da resposta, o seu facilitador poderá ajudá-lo e aos seus colegas de grupo a chegar à conclusão desejada. Para outros exercícios, o mérito reside na própria discussão e não se espera de si uma resposta específica. Nos exercícios seguintes, o exercício 3 é do primeiro tipo, ao passo que o exercício 6 cai na segunda categoria.

1. A veracidade é a base de todas as virtudes humanas. Enumere cinco virtudes: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Podemos conseguir estas virtudes sem veracidade? \_\_\_\_\_

3. Quais das declarações seguintes são verdadeiras?

\_\_\_\_ Uma pessoa pode ser justa ainda que diga mentiras.

\_\_\_\_ Uma pessoa que rouba tem uma mão fiel.

\_\_\_\_ Uma mão fiel nunca toca no que não lhe pertence.

\_\_\_\_ Ver material pornográfico é contrário ao conselho de Bahá’u’lláh de ter uma vista casta.

\_\_\_\_ Veracidade significa não mentir.

\_\_\_\_ A honestidade é um adorno da alma.



- \_\_\_\_\_ Uma pessoa que não é veraz pode progredir espiritualmente.
- \_\_\_\_\_ Não faz mal dizer mentiras de vez em quando.
- \_\_\_\_\_ Roubar é aceitável aos olhos de Deus se a pessoa tiver fome.
- \_\_\_\_\_ Tirar uma coisa sem autorização do seu dono, pensando que mais tarde se vai devolve-la, não é roubar.
- \_\_\_\_\_ Quando agimos honestamente e somos justos e verazes, o nosso coração ilumina-se.
- \_\_\_\_\_ É impossível ter um negócio bem-sucedido, sem nenhuma falcatrua.

4. É possível mentir para si mesmo? \_\_\_\_\_
5. O que perdemos quando dizemos uma mentira? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
6. Como seria o mundo se todos nós fôssemos verazes e honestos? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## SECÇÃO 5

Leia as citações seguintes e tente decorá-las. Memorizar citações das Escrituras é bastante compensador, e deve esforçar-se ao máximo para conseguir fazer isso. Naturalmente, nem todas as pessoas conseguem memorizar as passagens facilmente. No entanto, fazer um esforço ajuda-nos a gravar as ideias nos nossos corações e nas nossas mentes, e a expressá-las em palavras, o mais próximo que é possível, do texto original.

**“Uma língua bondosa é o íman dos corações dos homens. É o pão do espírito, veste de significado as palavras, é a fonte da luz da sabedoria e compreensão.”<sup>11</sup>**

1. Como se pode descrever uma língua bondosa? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
2. Que efeito tem uma língua bondosa sobre as palavras? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**“Ó vós amados do Senhor! Nesta sagrada Dispensação, o conflito e a contenda de modo algum são permitidos. Todo o agressor priva-se das graças de Deus..”<sup>12</sup>**

3. De acordo com esta citação, o que não é permitido nesta Dispensação? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. O que faz o agressor a si próprio? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**“Nada em absoluto, neste Dia, pode causar maior dano a esta Causa do que a dissensão e luta, contenda, alienação e apatia entre os amados de Deus.”<sup>13</sup>**

5. Que condições causam maior dano à Causa de Deus? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**“Que a demonstração de amizade unicamente com palavras, não vos satisfaça, deixai o vosso coração incendiar-se de afetuosa bondade por todos aqueles que se cruzarem no vosso caminho.”<sup>14</sup>**

6. Com que tipo de amizade não nos devemos satisfazer? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

7. O que deve incendiar o nosso coração?

\_\_\_\_\_

**“Quando surgir um pensamento de guerra, fazei-lhe oposição com um pensamento mais forte de paz. Um pensamento de ódio deve ser destruído por um mais poderoso pensamento de amor.”<sup>15</sup>**

8. O que devemos opor a um pensamento de guerra?

\_\_\_\_\_

9. Com o que deve ser destruído um pensamento de ódio?

\_\_\_\_\_

## SECÇÃO 6

Com as citações anteriores em mente, realize os exercícios seguintes:

1. “Rocha magnética” é uma outra palavra para íman. De que maneira uma língua bondosa age como uma rocha magnética? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
2. Quais das frases seguintes proveem de uma língua bondosa?  
\_\_\_\_\_ “Não me chateies!”  
\_\_\_\_\_ “Como é que não compreendes isso?”  
\_\_\_\_\_ “Podes esperar um pouco, por favor?”  
\_\_\_\_\_ “Que crianças tão insuportáveis!”  
\_\_\_\_\_ “Obrigado, você é muito amável.”  
\_\_\_\_\_ “Agora não tenho tempo para ti. Estou ocupado.”
3. Em quais das citações seguintes estão presentes o conflito e a contenda?  
\_\_\_\_\_ Duas pessoas expressam opiniões diferentes sobre um assunto durante uma consulta.  
\_\_\_\_\_ Duas pessoas aborrecem-se e discutem uma com a outra durante uma consulta.  
\_\_\_\_\_ Duas pessoas deixam de participar numa reunião devocional semanal porque deixaram de falar uma com a outra.  
\_\_\_\_\_ Os membros de uma equipa que estão a colaborar num projeto estão sempre a queixar-se, cada um deles diz que os outros não estão a cumprir com a sua parte.
4. Quais das situações seguintes revelam sinais de alienação?  
\_\_\_\_\_ Dois amigos passam um pelo outro na rua mas ignoram-se mutuamente.  
\_\_\_\_\_ Chega uma pessoa a uma reunião devocional e todos a recebem calorosamente com amabilidade.  
\_\_\_\_\_ Apesar de serem corteses um com o outro, dois elementos de um grupo mostram relutância em participar juntos num projeto.
5. Decida se as frases seguintes são verdadeiras:  
\_\_\_\_\_ Uma pessoa deve dizer exatamente o que pensa dos outros, sem se importar se vai ofender os seus corações.  
\_\_\_\_\_ Não há mal em dizer mentiras para evitar conflitos.  
\_\_\_\_\_ O conflito pode ser superado com amor e bondade.  
\_\_\_\_\_ As palavras têm mais efeito quando ditas com amor.

- \_\_\_\_\_ Não há mal em brigar com uma pessoa, se tiver sido ela a começar.
- \_\_\_\_\_ Uma pessoa tem o direito de ser ríspido com os outros, quando está triste ou doente.
- \_\_\_\_\_ É falta de bondade rir dos outros quando eles cometem um erro.
- \_\_\_\_\_ Quando surgem ressentimentos entre amigos, cada um deve fazer um esforço especial para se aproximar do outro.
- \_\_\_\_\_ Quando surgem ressentimentos entre amigos, cada um deve esperar até que o outro faça o esforço para se aproximar.

## SECÇÃO 7

Leia as citações seguintes e memorize-as.

**“...a maledicência apaga a luz do coração e extingue a vida da alma.”<sup>16</sup>**

**“Nem sequer sussurres os pecados alheios enquanto tu próprio fores pecador.”<sup>17</sup>**

**“Nenhum mal debes falar, para que não o ouças falado a ti; nem aumentes as faltas alheias, a fim de que as tuas próprias não se afigurem grandes...”<sup>18</sup>**

**“Ó Filho do Ser! Como pudeste esquecer as tuas próprias faltas e ocupar-te com as alheias?”<sup>19</sup>**

1. Que efeito tem a maledicência naquele que a pratica? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
2. Em que devemos pensar antes de sussurrar os pecados alheios? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
3. O que nos acontece se aumentarmos as faltas dos outros? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
4. De que nos devemos lembrar quando começamos a pensar nas faltas dos outros? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## SECÇÃO 8

Tendo em mente as citações anteriores, realize os exercícios seguintes:

1. O que acontece com o progresso da alma de uma pessoa que se focaliza nas faltas dos outros?  
\_\_\_\_\_

2. Que efeitos tem a maledicência numa comunidade? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
3. O que é que faz quando um amigo lhe começa a falar sobre as faltas de outra pessoa? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
4. Decida se as seguintes frases são verdadeiras:
- \_\_\_\_\_ Quando falamos das faltas reais dos outros, não estamos a praticar maledicência.
  - \_\_\_\_\_ Quando falamos das qualidades louváveis e das faltas de uma pessoa em simultâneo, não estamos a praticar maledicência.
  - \_\_\_\_\_ A maledicência tornou-se uma prática comum na nossa sociedade e nós precisamos de desenvolver disciplina para a evitar.
  - \_\_\_\_\_ Se o ouvinte prometer que não vai repetir o que lhe dissermos sobre uma outra pessoa, não há problema em praticar maledicência.
  - \_\_\_\_\_ A maledicência é um dos maiores inimigos da unidade.
  - \_\_\_\_\_ Se adquirimos o costume de falar constantemente sobre os outros, estamos em perigo de incorrer em maledicência.
  - \_\_\_\_\_ Quando, numa Assembleia Espiritual Local, se discutem as capacidades de diferentes pessoas para nomear os membros de uma comissão, isto é maledicência.
  - \_\_\_\_\_ Quando nos surgir o desejo de falar mal de alguém, devemos lembrar-nos das nossas próprias faltas.
  - \_\_\_\_\_ Quando sabemos que uma pessoa está a fazer algo que prejudica a Fé, devemos discutir o assunto com membros da comunidade.
  - \_\_\_\_\_ Quando sabemos que uma pessoa está a fazer algo que prejudica a Fé, devemos informar somente a Assembleia Espiritual Local.
  - \_\_\_\_\_ Não há mal em que marido e mulher falem entre si dos defeitos dos outros, já que eles não devem ter segredos um para o outro.

## SECÇÃO 9

O objetivo desta unidade, tal como foi mencionado no início, é ajudar os participantes nos seus esforços para desenvolver e fortalecer o hábito de ler passagens das Escrituras Sagradas todos os dias e de refletir no seu significado. Ler os versículos de Deus todas as manhãs e ao anoitecer é um ensinamento de Bahá'u'lláh que conduz ao nosso desenvolvimento espiritual. A passagem seguinte relembra-nos das dádivas que recebemos quando cumprimos com essa obrigação e encorajamo-lo a aprendê-la de memória:

**“Imergi-vos no oceano das Minhas palavras, para que possais desvendar os seus segredos e descobrir todas as pérolas de sabedoria que jazem ocultas nas suas profundezas...”<sup>20</sup>**

## Referencias

1. Bahá'u'lláh, citado em Shoghi Effendi, *O Advento da Justiça Divina*, Editora Bahá'í do Brasil, Rio de Janeiro, 1977, 2ª edição, p. 39
2. Bahá'u'lláh, *Seleccção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, Editora Bahá'í do Brasil, Rio de Janeiro, 1977, p. 190
3. Bahá'u'lláh, *As Palavras Ocultas*, n.º 31 (árabe), Editora Bahá'í do Brasil, São Paulo, 1996, 4ª edição, p. 30
4. Ibid., n.º 5 (persa), p. 48
5. Ibid., n.º 69 (persa), p. 78
6. 'Abdu'l-Bahá, citado por Shoghi Effendi, *O Advento da Justiça Divina*.
7. Ibid.
8. Bahá'u'lláh, *Seleccção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, p. 186
9. Bahá'u'lláh, *Epístolas de Bahá'u'lláh*.
10. Bahá'u'lláh, *Seleccção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, p. 187
11. Ibid., p. 181
12. 'Abdu'l-Bahá, *A Última Vontade e Testamento de 'Abdu'l-Bahá*, Editora Bahá'í do Brasil, Rio de Janeiro, 1982, 2ª edição (completa), p. 17
13. Bahá'u'lláh, *Seleccção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, p. 18
14. 'Abdu'l-Bahá, *Palestras de 'Abdu'l-Bahá em Paris*, Editora Bahá'í do Brasil, São Paulo, 1997, 3ª edição, p.2
15. Ibid., p. 14
16. Bahá'u'lláh, *Seleccção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, p. 167
17. *As Palavras Ocultas*, n.º 29 (árabe), p. 29
18. Ibid., n.º 44 (persa), p. 67
19. Ibid., n.º 26 (árabe), p. 28
20. *Seleccção do Escritos de Bahá'u'lláh*, LXX



# Oração

## Objetivo

Refletir sobre o significado da oração  
e reforçar o hábito de orar regularmente





## SECÇÃO 1

Os cursos do Instituto Ruhi destinam-se a ajudar os participantes a percorrer um caminho de serviço. Nós percorremos este caminho movidos por um duplo sentido de propósito — crescer espiritual e intelectualmente e contribuir para a transformação da sociedade. Estes dois aspetos do nosso propósito são inseparáveis um do outro. Bahá'u'lláh exorta-nos numa passagem:

**“Não vos ocupeis com os vossos próprios interesses; concentraí os pensamentos naquilo que possa reabilitar as fortunas da humanidade e santificar os corações e as almas dos homens...”<sup>1</sup>**

Numa outra passagem, Ele deixa claro:

**“...o propósito para o qual os homens mortais entraram, vindos do absoluto nada, nos reinos da existência, é que possam trabalhar para o melhoramento do mundo e viver juntos em concórdia e harmonia.”<sup>2</sup>**

Em relação à nossa condição interior, Ele declara:

**“Um coração puro é como um espelho; limpa-o com o polimento do amor e do desprendimento de tudo exceto de Deus, para que nele possa brilhar o sol verdadeiro e a manhã eterna alvoreça...”<sup>3</sup>**

E ‘Abdu’l-Bahá diz-nos:

**“Os vossos corações devem ser puros e a vossa intenção sincera, para que possais ser recetores das dádivas divinas.”<sup>4</sup>**

1. Qual deve ser o foco dos nossos pensamentos e preocupações? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
2. Por que motivo entrámos nos reinos da existência vindos do absoluto nada? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
3. Com o que devemos limpar o espelho do nosso coração? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
4. Quais são algumas das condições que atraem as dádivas divinas? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
5. Indique quais das afirmações seguintes são verdadeiras?

- Primeiro debes tomar conta de ti próprio e só então podes tomar conta dos outros.
- Se estiveres sempre a ajudar os outros, vais perder de vista os teus próprios objetivos.
- Tu és o teu melhor amigo
- O mais importante é descobrires o que te faz feliz.
- Segue os teus sonhos e serás feliz.
- Desde que não estejas a magoar ninguém, podes fazer o que entenderes.
- Não faz mal se os teus motivos são egoístas, desde que faças algo de bom.

## SECÇÃO 2

Uma convicção central ao duplo propósito é que todos fomos criados nobres. Bahá'u'lláh diz:

**“Ó Filho do Espírito! Eu criei-te rico; porque te empobreces? Fiz-te nobre; com o que te rebaixas? Da essência da sabedoria, Eu te concedi a existência; porque buscas iluminação de outro, senão de Mim? Da argila do amor, te moldei; como é que te ocupas com outro? Volta os teus olhos para ti mesmo, a fim de que, dentro de ti, Me possas encontrar, forte, poderoso, O que subsiste por Si Próprio.”<sup>5</sup>**

Preencher os espaços seguinte vai ajudar-vos a refletir sobre esta passagem.

“Ó Filho do Espírito! Eu criei-te \_\_\_\_\_, porque te \_\_\_\_\_? Fiz-te \_\_\_\_\_, com o que te \_\_\_\_\_? Da \_\_\_\_\_ da \_\_\_\_\_ Eu te concedi a \_\_\_\_\_ porque buscas \_\_\_\_\_ de outro, senão \_\_\_\_\_? Da argila do \_\_\_\_\_ te \_\_\_\_\_, como é que te \_\_\_\_\_ com \_\_\_\_\_? Volta os teus \_\_\_\_\_ para \_\_\_\_\_, a fim de que, \_\_\_\_\_ Me possas encontrar, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_.”

De modo a sermos verdadeiros para com a nobreza das nossas almas, devemos voltar-nos para a Fonte do nosso ser e n'Ele procurar iluminação. Uma das maneiras mais evidentes para alcançar isso é através da oração. Shoghi Effendi, o Guardião da Fé, diz-nos que a sua meta principal é “o desenvolvimento do indivíduo e da sociedade, através da aquisição de virtudes e poderes espirituais. É a alma do homem que primeiro tem de ser alimentada. E o que melhor pode prover esse alimento espiritual é a oração.”<sup>6</sup>

## SECÇÃO 3

Deus é o Omnisciente, a Suma Sabedoria. Ele criou-nos, conhece o que está nos nossos corações e sabe o que é melhor para nós. Ele não precisa das nossas orações. Nesse caso, porque motivo oramos nós?

‘Abdu’l-Bahá declara:

**“Na oração mais elevada, o homem suplica só por amor a Deus, e não por medo d’Ele ou do inferno, nem pela esperança de atingir graças ou o céu. . . Quando uma pessoa se enamora de um ser humano, torna-se-lhe impossível deixar de mencionar o nome do objeto do seu amor. Quanto mais difícil ainda é deixar de mencionar o Nome de Deus quando se vem a amá-Lo. . . O homem espiritual não acha prazer noutra coisa que não seja a comemoração de Deus.”<sup>7</sup>**

E, em resposta a uma pergunta, Ele explica:

**“Se uma pessoa amiga sentir amor por outra, não é natural que tenha vontade de lhe dizer? Embora saiba que esta não ignora o seu sentimento, será que não tem vontade de lho dizer?... Deus conhece os desejos de todos os corações, mas a prece é um impulso natural, provindo do amor do homem a Deus...”<sup>8</sup>**

1. Complete as frases seguintes:

a. Na oração \_\_\_\_\_, nós \_\_\_\_\_ só por \_\_\_\_\_ a Deus e não por medo d’Ele \_\_\_\_\_, nem pela esperança de \_\_\_\_\_ ou \_\_\_\_\_.

b. Quando nos \_\_\_\_\_ de um ser humano, torna-se \_\_\_\_\_ deixarmos de mencionar \_\_\_\_\_ do nosso \_\_\_\_\_. Quanto mais \_\_\_\_\_ é deixar de \_\_\_\_\_ o Nome de \_\_\_\_\_ quando se vem a \_\_\_\_\_

c. Um homem espiritual \_\_\_\_\_ noutra coisa que não seja a \_\_\_\_\_ de Deus.

2. Porque motivo oramos? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. O que significa a frase “comemoração de Deus”? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4. Qual o desejo mais ardente de uma pessoa que ama outra? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5. De onde provém o desejo de orar? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## **SECÇÃO 4**

Numa oração revelada por Bahá’u’lláh, podemos ler:

**“Imploro-Te... que faças da minha prece um fogo para queimar os véus que me excluíram da Tua beleza, e uma luz que me guie ao oceano da Tua Presença...”<sup>9</sup>**

Na mesma oração pedimos a Deus:

**“Faze da minha prece, ó meu Senhor, uma fonte de águas vivas pelas quais eu possa viver enquanto a Tua soberania durar, fazendo menção de Ti em cada mundo dos Teus mundos...”<sup>10</sup>**

1. De que modo pode a oração ser comparada ao fogo? O que é que ela consome? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
2. Menciona alguns dos véus que nos excluem de Deus: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
3. A oração pode ser como uma luz? Para onde é que ela nos guia? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
4. A oração pode ser como uma fonte de águas vivas? O que é que ela concede às nossas almas?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## SECÇÃO 5

Leia e reflita sobre as seguintes palavras de ‘Abdu’l-Bahá:

**“Nada há mais doce no mundo da existência do que a oração. O homem deve viver em estado de oração. A condição mais bendita é a condição de oração e de súplica. A oração significa conversar com Deus. A maior realização ou o estado mais doce não é outro senão a conversa com Deus. Esta cria espiritualidade, cria atenção e sentimentos celestiais, produz novas atrações do Reino e gera as suscetibilidades de uma inteligência superior...”<sup>11</sup>**

1. Qual é o estado mais doce no mundo da existência? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
2. O que significa a frase “estado de oração”? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
3. Mencione alguns dos atributos criados pela oração: \_\_\_\_\_

---

---

4. Reveja as citações que estudou nestas últimas secções e escreva cinco frases sobre a natureza da oração.

– A oração é \_\_\_\_\_

– A oração é \_\_\_\_\_

– A oração é \_\_\_\_\_

– A oração é \_\_\_\_\_

– A oração é \_\_\_\_\_

## SECÇÃO 6

Leia e medite sobre as seguintes palavras de Bahá'u'lláh:

**“Entoa, ó Meu servo, os versículos de Deus por ti recebidos, assim como os entoam os seres que d’Ele se aproximaram, a fim de que a doçura da sua melodia possa acender a tua própria alma e atrair os corações de todos os homens. Se alguém, recluso no seu aposento, recitar os versículos revelados por Deus, os anjos do Todo-Poderoso, dispersando-se, difundirão por toda a parte a fragrância das palavras emanadas dos seus lábios, o que fará vibrar o coração de todo o homem justo. Embora esse efeito lhe permaneça, a princípio, despercebido, cedo ou tarde, no entanto, a virtude da graça a ele concedida, deverá exercer influência sobre a sua alma. Assim os mistérios da Revelação de Deus foram decretados segundo a Vontade d’Aquele que é a Fonte de poder e sabedoria.”<sup>12</sup>**

1. O que significa a palavra “entoa”? \_\_\_\_\_

---

2. Como devemos entoar os versículos de Deus? \_\_\_\_\_

---

---

---

3. O que significa a palavra “recitar”? \_\_\_\_\_

---

4. O que significa “difundir”? \_\_\_\_\_

---

5. Que efeito tem a doçura da nossa melodia nas nossas próprias almas? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

6. Que efeito tem a doçura da nossa melodia nos corações das outras pessoas? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## SECÇÃO 7

Poderá desejar memorizar as duas passagens seguintes de uma oração revelada por Bahá'u'lláh:

**“Ó Deus, meu Deus! Não olhes as minhas esperanças e ações, mas sim a Tua vontade, a qual abrangeu os céus e a terra. Pelo Teu Nome Supremo, ó Tu, Senhor de todas as nações! Não tenho desejado senão o que Tu desejaste, e só amo o que Tu amas.”<sup>13</sup>**

**“Tão elevado és Tu que o céu da Tua proximidade não será atingido pelos louvores daqueles que estão próximos de Ti, nem será o limiar do Teu portal alcançado pelas aves dos corações dos Teus devotos. Dou testemunho de que Tu estás santificado acima de todos os atributos, e és santo além de todos os nomes. Nenhum outro Deus há, salvo Tu, o Excelso, o Todo-Glorioso.”<sup>14</sup>**

## SECÇÃO 8

‘Abdu’l-Bahá declara:

**“Incumbe ao servo orar e procurar a assistência divina, e suplicar e implorar pela Sua ajuda. Tal é o grau da servitude e o Senhor decretará o que quer que Ele deseje, segundo a sua sabedoria suprema.”<sup>15</sup>**

E Ele explica:

**“O espírito tem influência; a oração tem efeito espiritual. Portanto, oramos, “Ó Deus! Cura este doente!” Porventura, Deus responderá. Importa quem ora? Deus responderá à oração de todo o servo se aquela oração for urgente. A Sua misericórdia é vasta, ilimitada. Ele responde às orações de todos os Seus servos. Ele responde à oração desta planta. A planta ora potencialmente, “Ó Deus! Envia-me chuva!” Deus responde à oração, e a planta cresce. Deus responderá a qualquer um...”<sup>16</sup>**

É natural pedirmos a Deus, nas nossas orações, para satisfazer as nossas necessidades. Assim oramos pela nossa saúde e pela saúde dos nossos entes queridos, oramos pelo progresso espiritual e material das nossas famílias, e oramos por orientação. Pedimos força, fé e confirmação no caminho do serviço. Quando oramos a Deus, devemos, naturalmente, lembrar-nos que o objetivo da nossa vida é alinhar a nossa vontade com a Sua Vontade. Portanto, devemos orar para que seja feita a Sua Vontade e

ficar prontos para nos submetermos a ela. Se se esforçar por memorizar as seguintes palavras de 'Abdu'l-Bahá, elas servir-lhe-ão de fonte de alegria e confiança em todos os momentos:

**“Ó tu que para Deus estás voltando a face! Fecha os teus olhos para tudo o mais e abre-os para o reino do Todo-Glorioso. A Ele, tão somente, pede o que quer que desejes; d’Ele, tão somente, busca o que quer que busques. Com um olhar, Ele torna realidade cem mil esperanças; num relance, cura cem mil males incuráveis; num vislumbre, aplica bálsamo em todas as feridas; com um aceno, livra os corações dos grilhões do sofrimento. Assim procede Ele, e que recurso temos nós? Ele cumpre com a Sua Vontade; ordena o que Lhe apraz. Assim, o melhor para ti é curvar a cabeça em submissão e colocar a tua confiança no Senhor Todo-Misericordioso.”<sup>17</sup>**

## SECÇÃO 9

Tudo o que estudámos até agora, deixa bem claro que um requisito de uma vida espiritual é voltar-nos para Deus. Quão mais doce é ainda orar a Deus pouco depois de despertar pela manhã e à noite antes de ir dormir. O tempo que passamos a orar diariamente e o número de orações que dizemos dependem das nossas necessidades e da nossa sede espiritual. Em cada ocasião, podemos escolher entre as inúmeras orações reveladas por Bahá’u’lláh, o Báb, e ‘Abdu’l-Bahá. Bahá’u’lláh também revelou três orações obrigatórias diárias. Shoghi Effendi diz:

**“As orações obrigatórias diárias são três. A mais curta consiste num versículo que deve ser recitado uma vez a cada vinte e quatro horas, ao meio-dia. A oração média deve ser recitada três vezes ao dia, pela manhã, ao meio-dia e ao entardecer. A oração longa, que é a mais detalhada das três, deve ser recitada uma vez a cada vinte e quatro horas, em qualquer momento que a pessoa sinta disposição para isso...**

**“O crente está completamente livre para escolher qualquer uma das três orações, mas tem a obrigação de recitar uma delas e em conformidade com as instruções específicas que as acompanham.”<sup>18</sup>**

E ele prossegue:

**“Estas orações obrigatórias diárias, assim como algumas outras específicas, tais como a Oração de Cura e a Epístola de Ahmad, foram investidas por Bahá’u’lláh de especial potência e significado e, portanto, devem ser aceites dessa maneira, devendo ser recitadas pelos crentes com fé e confiança indubitáveis, para que através delas, possam alcançar uma comunhão muito mais estrita com Deus e possam identificar-se de forma mais completa com as Suas leis e preceitos.”<sup>19</sup>**

As três orações obrigatórias reveladas por Bahá’u’lláh são ditas individualmente. O tipo de oração congregacional em que uma oração obrigatória diária é recitada em grupo de acordo com um certo ritual, não existe na Fé Bahá’í. A Oração para os Defuntos é a única oração congregacional prescrita pela lei bahá’í. Deve ser recitada antes do enterro por um dos presentes, enquanto os restantes ficam de pé e em silêncio.

1. O que significa “obrigatória”? \_\_\_\_\_

---

2. Quantas orações obrigatórias diárias revelou Bahá'u'lláh? \_\_\_\_\_

3. Devemos recitar as três orações diariamente? \_\_\_\_\_

4. Se escolher dizer a Oração Obrigatória Longa, quantas vezes por dia a deve recitar? \_\_\_\_\_

5. E quantas vezes, se escolher a Oração Obrigatória Média? \_\_\_\_\_

6. Quantas vezes, se escolher a Oração Obrigatória Curta? \_\_\_\_\_

7. Mencione algumas das orações que possuem um poder especial: \_\_\_\_\_

8. Memorize, caso ainda não o tenha feito, a Oração Obrigatória Curta:

**“Dou testemunho, ó meu Deus, de que Tu me criaste para Te conhecer e adorar. Confesso, neste momento, a minha incapacidade e o Teu poder, a minha pobreza e a Tua riqueza. Não há outro Deus além de Ti, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio..”<sup>20</sup>**

9. De que damos testemunho nesta oração? \_\_\_\_\_

## SECÇÃO 10

Devemos lembrar-nos que, além das bênçãos que recebemos quando obedecemos à lei da oração obrigatória e do alimento que obtemos quando dizemos outras orações individualmente, as nossas almas se elevam quando escutamos orações recitadas em encontros, sejam estes grandes ou pequenos. Bahá'u'lláh diz-nos:

**“Reuni-vos com a maior alegria e amizade e recitai os versículos revelados pelo Senhor misericordioso. Com isso as portas do verdadeiro conhecimento abrir-se-ão aos vossos seres interiores e então sentireis as vossas almas dotadas de firmeza e os vossos corações repletos de alegria radiante.”<sup>21</sup>**



Todos nós retiramos uma grande alegria do conhecimento de que, em todo o mundo, se estão a multiplicar aos milhares os encontros devocionais em que amigos e vizinhos se reúnem para comungar com Deus. A Casa Universal da Justiça escreve:

**“As reuniões devocionais são ocasiões onde qualquer alma pode entrar, inalar as fragrâncias divinas, experimentar a doçura da oração, meditar na Palavra Criativa, ser transportado nas asas do espírito e comungar com o Bem-Amado. Geram-se sentimentos de amizade e de causa comum, em especial nas conversas espiritualmente elevadas que ocorrem naturalmente nesses momentos e, graças às quais, se abre “a cidade do coração humano”..”**<sup>22</sup>

Quando nos sentimos impelidos a orar, esperamos tranquilamente durante um momento para limpar as nossas mentes das coisas deste mundo. Enquanto oramos, mantemos os nossos pensamentos focalizados em Deus. Depois de recitarmos as orações, permanecemos em silêncio durante algum tempo e não vamos abruptamente para outra atividade. O mesmo se aplica quando escutamos orações oferecidas por outras pessoas num encontro. Nessas ocasiões mantemos uma atitude de oração e seguimos intimamente as palavras, tal como quando nós as estamos a recitar.

1. Com que espírito nos reunimos para recitar os versículos de Deus? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Qual será o efeito de nos reunirmos para recitar os versículos de Deus? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. As reuniões devocionais são ocasiões em que qualquer alma pode

- \_\_\_\_\_ ,
- \_\_\_\_\_ ,
- \_\_\_\_\_ ,
- \_\_\_\_\_ ,
- \_\_\_\_\_ , e
- \_\_\_\_\_ .

4. Que sentimentos são gerados nas reuniões devocionais? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5. Qual o efeito das conversas espiritualmente elevadas que ocorrem naturalmente nas reuniões devocionais? \_\_\_\_\_

- 
6. Redija algumas palavras sobre a atitude respeitadora que devemos demonstrar enquanto oramos, quer estejamos sós ou num encontro.

---

---

---

---

---

---

---

---

## SECÇÃO 11

A primeira unidade deste livro focou-se no hábito de ler passagens das Escrituras todos os dias e ponderar no seu significado. Refletiu aqui sobre o significado da oração e, em resultado disso, reforçou o hábito de rezar diariamente. A secção anterior chamou a sua atenção para a importância da adoração comunitária. Tudo o que estudou até agora preparou-o para empreender, se assim o desejar, um primeiro ato no caminho do serviço: organizar uma reunião devocional.

Como passo inicial, pode desejar memorizar várias orações e encontrar uma oportunidade para as partilhar com alguns amigos. Ao mesmo tempo, pode garantir que participa em, pelo menos, uma reunião devocional na sua comunidade e ser contado entre os seus apoiantes entusiastas. Finalmente, então, pode decidir organizar você mesmo um encontro devocional, convidando os seus amigos, familiares e vizinhos a reunirem-se regularmente orar e comungar. Acontece frequentemente dois ou três participantes deste curso iniciarem em conjunto uma reunião devocional deste tipo.

Como pode imaginar, não existem modelos a seguir para organizar um encontro devocional. Este é claramente um encontro de amigos em que se oferecem orações, se leem passagens das Escrituras, e acontecem conversas elevadas – tudo isso numa atmosfera visivelmente espiritual. Pode dizer algumas palavras sobre cada uma das ideias seguintes, no contexto da realização de um encontro devocional?

Expressar convites amorosos e calorosos: \_\_\_\_\_

---

---

---

Criar um ambiente acolhedor: \_\_\_\_\_

---

---

---

Manter uma atmosfera de reverência: \_\_\_\_\_

---

---

---

Fomentar uma comunhão jubilosa: \_\_\_\_\_

---

---

---

Encorajar conversas espiritualmente elevadas: \_\_\_\_\_

---

---

---

## REFERENCIAS

1. Bahá'u'lláh, *Seleccção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, XLIII.
2. Bahá'u'lláh, Fidedignidade: Uma Compilação de extratos de Escritos Bahá'ís
3. The Call of the Divine Beloved: Selected Mystical Works of Bahá'u'lláh, (Haifa: Bahá'í World Centre, 2018, no. 2.43, p. 31.
4. 'Abdu'l-Bahá, *Promulgação da Paz Divina*, Editora Bahá'í do Brasil.
5. Bahá'u'lláh, As Palavras Ocultas, Do Árabe, no 13.
6. De uma carta datada 8 de Dezebroy de 1935 escrito em nome de Shoghi Effendi, publicado em *Prayer and Devotional Life: A Compilation of Extracts from the Writings of Bahá'u'lláh, the Báb, and 'Abdu'l-Bahá and the Letters of Shoghi Effendi and the Universal House of Justice*, Wilmette: Bahá'í Publishing, 2019, no. 71, p. 31.
7. Palavras de 'Abdu'l-Bahá, citados por J. E. Esslemont, Bahá'u'lláh e a Nova Era. Editora Bahá'í de Portugal.
8. Ibid.
9. Bahá'u'lláh, em Orações Bahá'ís, Editora Bahá'í de Portugal.
10. Ibid.
11. 'Abdu'l-Bahá, citado em *Star of the West*, vol. VIII, no. 4 (17 maio 1917), p. 41
12. Bahá'u'lláh, *Seleccção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, CXXXVI, p. 185
13. Bahá'u'lláh, em Orações Bahá'ís, Editora Bahá'í de Portugal.
14. Ibid.
15. 'Abdu'l-Bahá, em *Prayer and Devotional Life*, no. 24, p. 7.
16. 'Abdu'l-Bahá, *Promulgação da Paz Divina*, Editora Bahá'í do Brasil.
17. 'Abdu'l-Bahá, *Seleccção dos Escritos de 'Abdu'l-Bahá*. Editora Bahá'í do Brasil.
18. De uma carta datada de 10 de Janeiro de 1936 escrita em nome do Shoghi Effendi, publicado em *Prayer and Devotional Life*.
19. De uma carta datada de 10 de Janeiro de 1936 escrita em nome do Shoghi Effendi, publicado em *Orações Bahá'ís*.

20. Bahá'u'lláh, em Orações Bahá'ís, Editora Bahá'í do Brasil.
21. Bahá'u'lláh, publicado em *Prayer and Devotional Life*, no 68.
22. De uma mensagem da Casa Universal de Justiça, datada de 29 de Dezembro de 2015.





# Vida e Morte

## Objetivo

Compreender que a vida não consiste meramente nas mudanças e nos acasos deste mundo, mas que encontra o seu verdadeiro significado no desenvolvimento da alma

## SECÇÃO 1

A alma é elevada acima da matéria e do mundo físico. Numa das suas palestras, ‘Abdu’l-Bahá explica:

**“Os corpos materiais são compostos de átomos; quando esses átomos começam a separar-se, estabelece-se a decomposição e então vem o que chamamos morte. . .**

**“Com a alma é diferente. A alma não é uma combinação de elementos, não é composta de muitos átomos, é de uma substância indivisível e é, pois, eterna. Está inteiramente fora da ordem de criação física; é imortal!”<sup>1</sup>**

1. Os que significa “compostos”? \_\_\_\_\_
2. A alma humana é composta de vários elementos, tal como os corpos materiais? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
3. A alma humana é uma entidade física? \_\_\_\_\_

## SECÇÃO 2

Uma carta escrita em nome do Guardiã declara que “a alma humana passa a existir no momento da concepção”.<sup>2</sup> Respondendo a uma pergunta sobre o significado de “concepção”, a Casa Universal de Justiça refere:

**“Nada foi encontrado nas Escrituras Bahá’ís que defina com precisão o momento biológico e a natureza do evento descrito como “concepção”. O uso do termo num contexto médico parece ser igualmente impreciso. Na verdade, um dos seus entendimentos é que coincide com a fertilização; outro é que ocorre após a fertilização no momento da implantação, o começo da gravidez. Deste modo, pode não ser possível determinar quando ocorre a associação da alma com a forma material, e tais questões podem ser insolúveis através do pensamento humano ou da investigação, visto estarem relacionadas com os mistérios do mundo espiritual e a natureza da própria alma.”<sup>3</sup>**

1. Quando é que a alma humana passa a existir? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
2. O termo “concepção” descreve um momento biológico preciso? \_\_\_\_\_

## SECÇÃO 3

A ligação entre a alma e o corpo não é material; a alma não entra nem sai do corpo e não ocupa um espaço físico. A sua associação com o corpo é similar à de uma luz com o espelho em que se reflete.



A luz que aparece no espelho não está dentro dele. De igual modo, a alma não está dentro do corpo. Tal como ‘Abdu’l-Bahá indica:

**“...a alma racional, ou o espírito humano, não subsiste através deste corpo por inerência — isto é, não entra nele; pois a inerência e entrada são características dos corpos e a alma racional está santificada acima disso. Visto que o espírito jamais entrou neste corpo, não carecerá de morada, ao abandoná-lo. A relação entre o espírito e o corpo é semelhante à relação desta luz com este espelho. Quando o espelho está limpo, perfeito, a luz da lâmpada torna-se visível nele, mas quando se encobre de poeira, ou se quebra, a luz permanece oculta.”<sup>4</sup>**

1. Preencha os espaços nas frases seguintes.

a. A alma racional, ou \_\_\_\_\_, não subsiste através do corpo por inerência — isto é, a alma não \_\_\_\_\_.

b. A \_\_\_\_\_, ou espírito humano, não entra no corpo pois a inerência ou entrada são \_\_\_\_\_, e a alma racional está \_\_\_\_\_ acima disso.

c. Visto que a alma jamais \_\_\_\_\_, não carecerá de morada \_\_\_\_\_.

d. A relação entre o espírito e o corpo é semelhante à relação desta luz com \_\_\_\_\_.

e. Se um espelho estiver limpo e perfeito, \_\_\_\_\_ da \_\_\_\_\_ torna-se visível.

f. Se o espelho estiver partido ou coberto de poeira, \_\_\_\_\_

2. Com base no que estudámos até agora, determine se as frases seguintes são verdadeiras:

\_\_\_\_\_ A alma não pertence ao mundo físico.

\_\_\_\_\_ A alma está dentro do corpo.

\_\_\_\_\_ O corpo é o dono da alma.

\_\_\_\_\_ A alma é imortal.

\_\_\_\_\_ O indivíduo tem o seu começo quando a alma se associa com o embrião.

\_\_\_\_\_ A vida começa quando o indivíduo nasce neste mundo.

\_\_\_\_\_ A existência material do indivíduo continua depois da morte.

\_\_\_\_\_ A vida consiste nas coisas que nos acontecem todos os dias.

3. Utilize a imagem de uma luz e de um espelho para descrever a relação entre a alma e o corpo:

---

---

---

---

---

## SECÇÃO 4

Há uma relação muito especial entre alma e o corpo, os quais, em conjunto, formam o ser humano. Esta relação dura unicamente durante o lapso da vida mortal. Quando termina esta associação entre eles, cada um regressa à sua origem: o corpo ao mundo do pó e a alma aos mundos espirituais de Deus, onde continua a progredir. ‘Abdu’l-Bahá declara:

**“A alma racional, embora tivesse começo, não terá fim, sendo dotada de vida eterna.”<sup>5</sup>**

Numa das Suas palestras, Ele esclarece:

**“O espírito não necessita do corpo, mas o corpo precisa do espírito, ou não pode viver. A alma pode viver sem o corpo, mas o corpo, sem a alma, morre...”<sup>6</sup>**

E o Guardião explica:

**“No que diz respeito à alma humana: Segundo as Escrituras Bahá’ís, a alma humana tem o seu começo com a formação do embrião e continua a desenvolver-se e a passar através de uma infinidade de estágios de existência após a sua separação do corpo. O seu progresso é assim infinito.”<sup>7</sup>**

1. Com as citações anteriores em mente, responda às perguntas seguintes:

a. O corpo precisa de uma alma? \_\_\_\_\_

b. A alma precisa do corpo? \_\_\_\_\_

c. O que acontece com a relação entre a alma e o corpo quando morremos? \_\_\_\_\_

---

---

d. O que acontece à alma depois da morte? \_\_\_\_\_

---

---

e. Quanto tempo dura a progressão da alma? \_\_\_\_\_

---

f. Quando termina a vida? \_\_\_\_\_

---

2. Decida quais das afirmações seguintes estão em concordância com o que estudámos nestas secções:

\_\_\_\_\_ A morte é um castigo.

\_\_\_\_\_ A relação entre o corpo e a alma dura somente durante o lapso de tempo da vida mortal.

\_\_\_\_\_ O corpo é capaz de progredir eternamente.

\_\_\_\_\_ A alma progredirá para sempre.

\_\_\_\_\_ A morte é o fim da vida.

\_\_\_\_\_ Haverá um dia de juízo em que os nossos corpos ressuscitarão.

\_\_\_\_\_ Ao morrer, a nossa alma tem mais liberdade do que tinha neste mundo.

\_\_\_\_\_ A vida termina com a morte.

\_\_\_\_\_ Devemos ter medo da morte.

\_\_\_\_\_ Comida, vestuário, descanso e diversão são necessários à alma.

\_\_\_\_\_ A alma sente-se fatigada à medida que o corpo consome a sua energia.

\_\_\_\_\_ A alma não é afetada pela doença, nem pela fraqueza do corpo.

\_\_\_\_\_ O ser humano continuará a ter necessidades físicas depois da morte.

## SECÇÃO 5

Vimos que a alma não ocupa um espaço físico e não funciona segundo as leis da natureza tal como as entidades materiais. A alma exerce influência no mundo através da agência do corpo, mas esta não é a única maneira através da qual a alma exerce o seu poder. Bahá'u'lláh declara:

**“... a alma humana está elevada acima de toda a saída e todo o regresso. É imóvel e, no entanto, voa; move-se, porém está quieta.”<sup>8</sup>**

E ‘Abdu’l-Bahá diz-nos:

**“Sabe que a influência e a percepção do espírito humano é de duas categorias; isto é, o espírito percebe e age de duas maneiras diferentes. Uma é por meio dos instrumentos ou órgãos do corpo. Assim, vê com os olhos, ouve com os ouvidos, fala com a língua...”**

**“A outra maneira pela qual o espírito manifesta a sua influência e ação não depende destes instrumentos e órgãos do corpo.”<sup>9</sup>**

1. Preencha os espaços nas frases seguintes:

- a. A alma humana está exaltada acima de \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ .
- b. É \_\_\_\_\_ , e, no entanto, \_\_\_\_\_ .
- c. Ela \_\_\_\_\_ , porém está \_\_\_\_\_ .
2. Descreva duas maneiras através das quais a alma percebe e exerce influência neste mundo:
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
3. Pense em exemplos da influência e da ação da alma sem estes instrumentos do corpo?
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

## SECÇÃO 6

Agora, à luz das discussões ocorridas nas secções anteriores, leia a seguinte passagem das Escrituras de Bahá'u'lláh:

**“Sabe tu que a alma do homem está elevada acima de todas as enfermidades do corpo ou da mente e é independente delas. O facto de uma pessoa enferma mostrar sinais de fraqueza é devido aos empecilhos que se interpõem entre a sua alma e o seu corpo, pois a própria alma fica isenta de qualquer mal do corpo. Considera a luz da lâmpada. Embora um objeto externo possa interferir com a sua irradiação, a própria luz continua a brilhar sem diminuição de intensidade. De igual modo, cada enfermidade que aflige o corpo do homem é um obstáculo que impede a alma de manifestar o seu poder e força inerentes. Ao deixar o corpo, no entanto, ela mostrará tal ascendência e revelará tamanha influência, que força alguma na terra a pode igualar. Cada alma pura, evoluída e santa será dotada de tremendo poder e com júbilo extremo regozijar-se-á.”<sup>10</sup>**

1. Explique pelas suas palavras como é que a alma permanece incólume apesar das enfermidades do corpo ou da mente e o que será evidente após a sua separação do corpo.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

---

---

---

---

2. Será que vamos manter a nossa individualidade depois da morte dos nossos corpos físicos?

---

## SECÇÃO 7

Bahá'u'lláh diz-nos:

**“E agora a respeito da tua pergunta sobre a alma do homem e a sua sobrevivência após a morte. Sabe tu que, em verdade, a alma após a sua separação do corpo continuará a progredir até que atinja a Presença de Deus, numa condição e num estado que nem a revolução dos séculos e eras, nem os acasos e as vicissitudes deste mundo, poderão alterar. Durará enquanto durar o Reino de Deus – a Sua soberania, o Seu domínio e o Seu poder. Haverá de manifestar os sinais de Deus e os Seus atributos e revelar a Sua benevolência e generosidade.”<sup>11</sup>**

1. Durante quanto tempo é que a alma continua a progredir após a morte? \_\_\_\_\_

---

2. Em que estado vai a alma continuar a sua jornada eterna em direção à presença de Deus? \_\_\_\_\_

---

---

3. Quais são alguns dos atributos e sinais que a alma vai manifestar nesse estado? \_\_\_\_\_

---

---

---

4. Segundo o que estudámos até agora, determine se as frases seguintes são verdadeiras:

\_\_\_\_\_ O Reino de Deus durará para sempre.

\_\_\_\_\_ A alma tem a capacidade de manifestar os atributos de Deus.

\_\_\_\_\_ As orações que dizemos pelos defuntos não afetam o progresso das suas almas.

\_\_\_\_\_ A alma nunca deixa de existir.

## SECÇÃO 8

Bahá'u'lláh declara:

**“Sabe tu que todo o ouvido que ouve, se for conservado puro e sem corrupção, deve, em todos os tempos e de todas as direções, escutar a voz que pronuncia estas palavras sagradas: "Verdadeiramente, somos de Deus e a Ele haveremos de regressar." Os mistérios da morte física do homem e do seu regresso não foram divulgados e ainda permanecem sem serem lidos...**

**“A morte oferece a todo o crente confiante a taça que é a verdadeira vida. Confere júbilo e é portadora de contentamento. Concede a dádiva da vida eterna.**

**“Para aqueles que têm saboreado o fruto da existência terrena do homem, o qual é o reconhecimento do Deus Uno e Verdadeiro – exaltada seja a Sua glória – a vida no além é tal, que não conseguimos descrever. Conheçê-la cabe, tão somente, a Deus, o Senhor de todos os mundos.”<sup>12</sup>**

**“Ó Filho do Supremo! Fiz da morte a mensageira do teu júbilo. Por que lamentas? A luz, Eu a fiz derramar sobre ti o seu esplendor. Por que te ocultas diante deste esplendor?”<sup>13</sup>**

1. Quais das declarações seguintes são verdadeiras?

\_\_\_\_\_ A alma do homem provém de Deus e a Ele regressará.

\_\_\_\_\_ Todo conhecimento sobre a vida depois da morte está com Deus.

\_\_\_\_\_ Para o crente confiante, a morte é vida.

\_\_\_\_\_ A morte é portadora de alegria.

\_\_\_\_\_ Os mistérios da morte são conhecidos por todos.

\_\_\_\_\_ Devemos apreciar as dádivas da vida sem sentir medo da morte, pois esta é uma mensageira de júbilo.

\_\_\_\_\_ Não é importante nós sabermos sobre a vida depois da morte.

2. Agora, tendo em mente o que estudámos nestas secções, redija um parágrafo curto sobre vida, morte, corpo e alma.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## SECÇÃO 9

‘Abdu’l-Bahá explica:

**“No início da sua vida humana, o homem estava em estado embrionário no mundo do ventre. Nessa condição, recebeu capacidade e dom para a realidade da existência humana. Nesse estado limitado, as forças e capacidades necessárias para este mundo foram-lhe concedidas. Neste mundo ele precisava de olhos; recebeu-os potencialmente no outro. Ele precisava de ouvidos; lá obteve-os em preparação para a sua nova existência. As capacidades necessárias neste mundo foram-lhe conferidas no mundo do ventre, de modo que ao chegar a este reino da verdadeira existência ele possuía não só todas as funções e capacidades necessárias como também encontrou provisões para a sua subsistência material à sua espera.**

**Por isso, neste mundo ele deve preparar-se para a vida do além. Aquilo que necessita no mundo do Reino deve ser obtido aqui. Assim como ele se preparou no mundo do ventre, adquirindo as forças necessárias para esta esfera da existência, as forças indispensáveis para a existência divina devem ser potencialmente obtidas neste mundo.”<sup>14</sup>**

1. Decida se as frases seguintes são verdadeiras:

\_\_\_\_\_ Todas as capacidades necessárias para este mundo são adquiridas no mundo do útero.

\_\_\_\_\_ Não há necessidade de uma pessoa se preparar para a próxima vida.

\_\_\_\_\_ O que necessitamos no mundo do Reino pode ser obtido lá.

\_\_\_\_\_ O propósito desta vida é adquirir as capacidades necessárias para a vida do além.

\_\_\_\_\_ A verdadeira vida começa quando alguém morre e vai para o Reino divino.

\_\_\_\_\_ A verdadeira vida começa neste mundo e continua depois da morte física

2. Quais são algumas das capacidades que o ser humano recebe no mundo do útero? \_\_\_\_\_

---

---

---

3. Quais são alguns dos dons que devemos obter aqui para a vida depois da morte? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## SECÇÃO 10

Bahá'u'lláh proclama:

**“O supremo dever do homem, neste Dia, é atingir o seu quinhão da copiosa graça que Deus lhe dispensa. Que ninguém, pois, considere o tamanho do recipiente, quer seja grande ou pequeno. O quinhão de alguns poderia caber na palma da mão de um homem, o de outros poderia encher uma taça e o de outros até a medida de um galão.”<sup>15</sup>**

1. À luz da citação anterior, responda às questões seguintes:
- a. Qual é o dever de cada indivíduo neste Dia? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  - b. Quais são algumas das bênçãos que recebeu de Deus? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  - c. A que se refere o termo “receptante” na citação anterior? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  - d. Porque não devemos considerar se é “grande ou pequeno” o recipiente com que fomos dotados? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  - e. Quais são algumas das coisas que nos impedem de receber a nossa porção da graça de Deus?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
2. Quais das frases seguintes são verdadeiras?  
\_\_\_\_\_ É “grande ou pequeno” o nosso recipiente, consoante formos mais ou menos inteligentes.



\_\_\_\_\_ Para servir a Deus, precisamos de esquecer as nossas fraquezas e de colocar n'Ele a nossa confiança.

\_\_\_\_\_ Se neste mundo não desenvolvermos as capacidades que Deus nos concedeu, as nossas almas serão fracas quando chegarmos ao próximo mundo.

## SECÇÃO 11

Bahá'u'lláh declara:

**“Tu perguntaste-Me acerca da natureza da alma. Sabe tu, em verdade, que a alma é um sinal de Deus, uma jóia celestial cuja realidade os mais eruditos dos homens não conseguiram apreender e cujo mistério mente alguma, por mais aguçada que seja, jamais pode esperar desvendar. Entre todas as, coisas criadas, é a primeira a declarar a excelência do seu Criador, a primeira a reconhecer-Lhe a glória, a aderir à Sua verdade e a primeira a curvar-se em adoração diante d'Ele.”<sup>16</sup>**

1. Preencha os espaços nas frases seguintes:

a. A alma é um \_\_\_\_\_ de Deus.

b. A alma é uma \_\_\_\_\_ cuja \_\_\_\_\_ os mais eruditos dos homens não conseguiram apreender e cujo \_\_\_\_\_ mente alguma, por mais aguçada que seja, jamais pode esperar desvendar.

c. A alma é a \_\_\_\_\_ a declarar \_\_\_\_\_ .

d. A alma é a primeira a \_\_\_\_\_ a glória de Deus.

e. A alma é a primeira a \_\_\_\_\_ à verdade de Deus.

f. A alma é a primeira a \_\_\_\_\_ em adoração diante de Deus.

2. Quais das frases seguintes são verdadeiras?

\_\_\_\_\_ “Desvendar” significa perceber.

\_\_\_\_\_ Entre todas as coisas criadas, a primeira a reconhecer a Deus é o cérebro humano.

\_\_\_\_\_ “Aguçada” significa perspicaz.

\_\_\_\_\_ Uma pessoa erudita entende os mistérios da alma.

\_\_\_\_\_ Apenas os grandes filósofos podem declarar a excelência de Deus.

\_\_\_\_\_ Não devemos meditar sobre a nossa alma porque nunca poderemos compreendê-la.

## SECÇÃO 12

Bahá'u'lláh declara:

**“Sois assim como a ave que voa, com a plena força das suas poderosas asas e com completa e jubilosa confiança, através da imensidão dos céus, até que, impelida a satisfazer a fome, se volve avidamente para a água e a lama da terra em baixo e, emaranhada no enredo do seu desejo, vê-se impotente para retomar o seu voo para os domínios de onde viera. Sem o poder de se livrar daquilo que lhe pesa nas asas maculadas, essa ave, antes um habitante dos céus, é forçada agora a buscar a sua morada no pó. Portanto, ó Meus servos, não contamineis as vossas asas com a lama da desobediência e dos desejos vãos, e não as deixeis macularem-se com o pó da inveja e do ódio, para que não sejais impedidos de voar nos céus do Meu conhecimento divino.”<sup>17</sup>**

1. Complete as frases seguintes.

- a. A ave a que Bahá'u'lláh se refere nesta citação é a \_\_\_\_\_ .
- b. Esta ave é habitante dos \_\_\_\_\_ .
- c. Se as asas estiverem maculadas, a ave é forçada a buscar a sua morada \_\_\_\_\_ .

2. Agora responda às perguntas seguintes:

- a. Como podem ficar maculadas as “asas” da alma”? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- b. Quais são algumas das coisas que pesam nas asas da alma, que podem comparar-se com “a água e a lama da terra”? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- c. Quais são algumas das coisas que nos impedem de voar nos céus do conhecimento divino?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- d. O que leva uma alma a trocar a sua morada celestial pelo pó deste mundo? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. Determine se as declarações seguintes são verdadeiras:

\_\_\_\_\_ Os apegos mundanos impedem o nosso progresso espiritual.

\_\_\_\_\_ A nossa desobediência e os desejos impedem-nos de voar nos céus do conhecimento divino.

\_\_\_\_\_ A inveja e o ódio são características naturais do ser humano e não são um peso para a alma.

\_\_\_\_\_ Podemos livrar-nos dos pesos que nos impedem de voar na imensidão dos céus desprendendo-nos das coisas mundanas.

\_\_\_\_\_ A morada da alma é neste mundo.

## SECÇÃO 13

Bahá'u'lláh diz:

**“Havendo criado o mundo e tudo o que aí vive e se move, Ele, pela operação direta da Sua Vontade absoluta e soberana, dignou-se conferir ao homem a distinção e a capacidade incomparáveis de O conhecer e amar – capacidade esta que há de ser vista como o impulso gerador e o desígnio primário que baseiam toda a criação... A luz de um dos Seus nomes, Ele irradiou sobre a mais íntima realidade de cada uma das coisas criadas, fazendo dessa realidade um recetáculo da glória de um dos Seus atributos. Sobre a realidade do homem, no entanto, Ele focalizou o fulgor de todos os Seus nomes e atributos e fê-lo um espelho do Seu próprio Ser. O homem, unicamente, dentre todas as coisas criadas, foi distinguido por tão grande favor, por uma graça tão duradoura.”<sup>18</sup>**

1. Preencha os espaços seguintes.

a. Deus dignou-se conferir ao homem a distinção e a capacidade incomparáveis de \_\_\_\_\_ .

b. A luz de um dos \_\_\_\_\_ Deus irradiou sobre a mais \_\_\_\_\_ de cada uma das \_\_\_\_\_, fazendo dessa realidade \_\_\_\_\_ da \_\_\_\_\_ de um dos Seus \_\_\_\_\_ .

c. Sobre a realidade do homem, Ele focalizou o fulgor de \_\_\_\_\_ , e fê-lo um espelho do \_\_\_\_\_ .

2. Agora responda às perguntas seguintes:

a. Pode mencionar alguns dos atributos de Deus? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

b. Quais são alguns dos atributos de Deus que a alma pode refletir? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

c. Como se podem manifestar-se estes atributos? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

d. Para que “tão grande favor” foi o homem distinguido? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. Quais das frases seguintes são verdadeiras?

\_\_\_\_\_ O ser humano não se distingue do resto da criação.

\_\_\_\_\_ A capacidade de conhecer Deus e de O amar é o impulso gerador e o objetivo principal que fundamenta a criação inteira.

\_\_\_\_\_ A realidade de cada coisa criada manifesta um dos nomes ou atributos de Deus

\_\_\_\_\_ A alma humana pode refletir todos os atributos de Deus.

## SECÇÃO 14

Bahá'u'lláh diz-nos:

**“Essas energias das quais o Sol da generosidade Divina, a Fonte da guia celestial, dotou a realidade do homem, jazem todavia nele latentes, assim como a chama se oculta dentro da vela e os raios de luz estão presentes, potencialmente, na lâmpada. O brilho dessas energias pode ser obscurecido por desejos terrenos, assim como a luz do sol pode esconder-se sob o pó e as impurezas que encobrem o espelho. Nem a vela, nem a lâmpada podem acender-se pelos seus próprios esforços, sem auxílio, nem será possível jamais que o espelho, por si só, se livre das suas impurezas. É claro e evidente que, antes de se atear o fogo, a lâmpada não será acesa, e a não ser que se apague da sua face a impureza, o espelho jamais representará a imagem do sol nem poderá refletir a sua luz e glória..”<sup>19</sup>**

1. O que significa o termo “latentes”? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2. Quais são alguns poderes que estão latentes na alma humana? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. Que potencialidades tem uma lâmpada? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. Que potencialidades tem um espelho? \_\_\_\_\_

- 
5. O que se deve fazer para que a lâmpada acenda? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  6. O que se deve fazer com o espelho para que este possa refletir a luz? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  7. A lâmpada e o espelho podem, por si sós, mostrar as suas potencialidades? \_\_\_\_\_
  8. Como podemos relacionar estes dois exemplos com a condição da alma humana? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  9. Como pode a alma do homem mostrar as suas potencialidades? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## SECÇÃO 15

Bahá'u'lláh declara:

**“A porta do conhecimento do Ser Antigo sempre esteve e para sempre permanecerá fechada à face dos homens. Nenhuma compreensão humana conseguirá jamais acesso à Sua corte sagrada. Como sinal da Sua mercê, porém, e prova da Sua benevolência, Ele manifestou aos homens os Sóis da Sua guia divina, os Símbolos da Sua divina unidade, e ordenou que fosse o conhecimento destes Seres sagrados, idêntico, ao conhecimento do Seu próprio Ser. Quem os reconhecer, terá reconhecido a Deus, Quem escutar o Seu chamado, terá escutado a Voz de Deus, e quem der testemunho da verdade da Sua Revelação, terá atestado a verdade do próprio Deus. Quem se afastar deles, ter-se-á afastado de Deus, e quem n’Eles não acreditar, em Deus não terá acreditado. Cada um d’Eles é o Caminho de Deus que une este mundo aos domínios do além e é o Estandarte da Sua Verdade para cada um nos reinos da terra e do céu. São os Manifestantes de Deus entre os homens, as evidências da Sua Verdade e os sinais da Sua glória.”<sup>20</sup>**

1. Tendo em consideração a citação anterior, responda às perguntas seguintes:
  - a. Podemos conhecer Deus diretamente? \_\_\_\_\_
  - b. Como podemos então conhecer Deus? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

- c. Pode mencionar alguns dos “Sóis da guia divina”? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- d. Aqueles que ouviram o chamado dos Manifestantes, escutaram a voz de Quem? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- e. Quando não atendemos ao chamado dos Manifestantes estamos a afastar-nos de Quem? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Complete as frases seguintes:

- a. A porta do conhecimento do Ser Antigo sempre esteve e para sempre permanecerá fechada \_\_\_\_\_.
- b. Nenhuma compreensão humana conseguirá jamais acesso \_\_\_\_\_.
- c. Deus enviou os Seus manifestantes como sinal da Sua \_\_\_\_\_ e prova da Sua \_\_\_\_\_.
- d. O conhecimento dos Manifestantes de Deus é idêntico ao \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.
- e. Quem Os reconhecer terá \_\_\_\_\_.
- f. Quem escutar o Seu chamado terá \_\_\_\_\_.
- g. Cada um d’Eles é o Caminho de Deus que \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.

3. Quais das frases seguintes são verdadeiras?

- \_\_\_\_\_ Podemos crescer espiritualmente apenas através dos nossos esforços.
- \_\_\_\_\_ Deus deu-nos uma mente e ela é suficiente para o nosso progresso.
- \_\_\_\_\_ Progredimos espiritualmente ao reconhecer o Manifestante de Deus e sem precisarmos de esforço adicional.
- \_\_\_\_\_ Progredimos espiritualmente ao reconhecer o Manifestante de Deus e esforçando-nos para viver segundo os Seus ensinamentos.
- \_\_\_\_\_ Podemos conhecer Deus diretamente.
- \_\_\_\_\_ O ser humano pode tornar-se semelhante a Deus.
- \_\_\_\_\_ Deus está elevado acima da compreensão humana.
- \_\_\_\_\_ Quando ouvimos as Palavras do Manifestante de Deus, estamos a ouvir a Voz de Deus.

## SECÇÃO 16

Bahá'u'lláh declara:

**“Os Profetas e Mensageiros de Deus têm sido enviados com o fim único de guiar a humanidade ao Caminho Reto da Verdade. O intuito fundamental da Sua Revelação é educar todos os homens para que possam, na hora da sua morte, ascender ao trono do Altíssimo no grau máximo de pureza e santidade e com desprendimento absoluto.”<sup>21</sup>**

E numa outra passagem, Ele diz:

**“O homem é o Talismã supremo. A falta da devida educação, porém, privou-o daquilo que ele inerentemente possui. Através de uma palavra procedente da boca de Deus, ele foi chamado à existência; por mais uma palavra, foi guiado a reconhecer a Fonte da sua educação; por ainda outra palavra, o seu grau e destino foram salvaguardados. Diz o Grande Ser: Considerai o homem, como uma mina rica em jóias de inestimável valor. A educação, tão somente, pode fazê-la revelar os seus tesouros e habilitar a humanidade a tirar dela algum benefício. Fosse algum homem meditar sobre aquilo que foi revelado pelas Escrituras que desceram do céu da santa Vontade de Deus, ele haveria de reconhecer prontamente ser Seu propósito fazer com que todos os homens sejam considerados como uma só alma, de modo que o selo inscrito com as palavras "O Reino haverá de ser de Deus" se imprima em cada coração, e a luz da bondade, misericórdia e graças Divinas possa envolver toda a humanidade.”<sup>22</sup>**

1. Com que finalidade foram enviados os Profetas e Mensageiros de Deus? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
2. Qual é o intuito subjacente à Sua revelação? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
3. O que significa o termo “talismã”? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
4. Qual é a consequência da falta de uma devida educação? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
5. Qual é a consequência de uma devida educação? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

6. Qual é a Fonte da nossa educação? \_\_\_\_\_
7. Qual é o nosso destino? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
8. Quais são algumas das jóias reveladas através da educação do homem? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
9. O que reconhecemos prontamente quando meditamos nas Escrituras Sagradas? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## SECÇÃO 17

Bahá'u'lláh declara:

**“Perguntaste-Me, além disso, a respeito do estado da alma após a sua separação do corpo. Sabe tu, em verdade, que a alma do homem, se tiver seguido os caminhos de Deus, voltará, seguramente, e associar-se-á à glória do Bem-Amado. Pela retidão de Deus! Haverá de atingir um grau que nenhuma pena nem língua pode descrever. A alma que tiver permanecido fiel à Causa de Deus e mantido inabalavelmente firme no Seu Caminho, haverá de possuir, após a sua ascensão, um tal poder, que todos os mundos que o Omnipotente criou podem ser beneficiados pelo seu intermédio.”<sup>23</sup>**

1. Complete as frases seguintes:
  - a. Se uma alma tiver seguido os caminhos de Deus, voltará, seguramente, e \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.
  - b. Haverá de atingir um grau que \_\_\_\_\_ nem \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.
  - c. A \_\_\_\_\_ que tiver permanecido \_\_\_\_\_ à \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, e \_\_\_\_\_ inabalavelmente \_\_\_\_\_ no Seu \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ haverá de possuir após a sua \_\_\_\_\_, um tal \_\_\_\_\_ que todos os mundos que o \_\_\_\_\_  
podem ser \_\_\_\_\_ pelo seu intermédio.



## SECÇÃO 18

Bahá'u'lláh diz-nos:

**“Bem-aventurada a alma que, na hora da sua separação do corpo, estiver santificada das vãs imaginações dos povos do mundo. Essa alma vive e atua segundo a Vontade do seu Criador e entra no Paraíso supremo. As Donzelas do Céu, habitantes das mais elevadas mansões, circundá-la-ão e os Profetas de Deus e os Seus eleitos procurarão a sua companhia. Com eles essa alma conversará livremente, relatando-lhes o que teve de sofrer no caminho de Deus, o Senhor de todos os mundos.”<sup>24</sup>**

**“Deve perdoar o pecador e jamais desprezá-lo por causa do seu baixo estado, pois ninguém sabe qual será o seu próprio fim. Quantas vezes um pecador, na hora em que se aproxima da morte, atinge a essência da fé e, sorvendo a porção imortal, alça o seu voo para a Assembleia nas alturas! E quantas vezes um fervoroso crente, na hora da ascensão da sua alma, se transforma a ponto de cair no mais ínfimo fogo!”<sup>25</sup>**

1. Como deve ser a condição da nossa alma quando se separar do corpo? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
2. Quais são algumas vãs imaginações? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
3. Em que condições vivem e para onde vão depois da morte as almas que estão santificadas das vãs imaginações? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
4. Quem vão ser os companheiros dessas almas? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
5. Essas almas poderão falar com os Profetas de Deus e com os Seus eleitos? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
6. Podemos saber de antemão como e quando termina a nossa vida terrena? \_\_\_\_\_
7. O que podemos fazer agora para alcançar a vida eterna que nos está destinada? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## SECÇÃO 19

‘Abdu’l-Bahá explica:

**“Uma vez que o espírito humano, após haver abandonado esta forma material, tem uma vida eterna, e já que todo o ser vivo pode, certamente, progredir, é-nos permitido orar para que um homem progrida após a morte, receba perdão, misericórdia, graça e várias bênçãos, pois tudo o que existe é capaz de progresso. É por isso que as orações de Bahá’u’lláh pedem clemência e remissão dos pecados para os mortos. Além disso, assim como neste mundo precisamos de Deus, também no outro precisaremos d’Ele. As criaturas estão sempre necessitadas, seja neste mundo, ou no outro, enquanto Deus é a absoluta independência.”<sup>26</sup>**

Porque motivo devemos orar pelas almas dos defuntos?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## SECÇÃO 20

‘Abdu’l-Bahá escreve:

**“Quando a alma humana se desprende deste monte fugaz de pó, ascendendo ao mundo de Deus, então os véus cairão por terra, e as realidades virão à luz, e todas as coisas outrora desconhecidas tornar-se-ão evidentes, e as verdades ocultas serão compreendidas.**

**“Considera como um ser, no mundo uterino, tinha ouvidos surdos, olhos cegos e língua muda; como era destituído de qualquer percepção. Contudo, assim que, deixando aquele mundo de obscuridade, ele entra neste mundo de luz, os seus olhos veem, os seus ouvidos ouvem e a sua língua fala. Da mesma forma, tão logo ele se apresse em partir deste lugar mortal e ingressar no Reino de Deus, ele nascerá no espírito, e então os olhos da sua percepção descerrar-se-ão, os ouvidos da sua alma haverão de ouvir, e todas as verdades que anteriormente ignorava tornar-se-lhe-ão manifestas e evidentes.”<sup>27</sup>**

1. Preencha os seguintes espaços em branco.
  - a. Quando a alma humana deixa este mundo, então  
– os véus \_\_\_\_\_ ,

- e as realidades \_\_\_\_\_ ,
- e todas as coisas outrora desconhecidas \_\_\_\_\_ ,
- e as verdades ocultas \_\_\_\_\_ .

b. No mundo \_\_\_\_\_ , tínhamos \_\_\_\_\_ surdos, olhos \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ muda.

c. Quando nascemos neste mundo, os nossos olhos \_\_\_\_\_, os nossos ouvidos \_\_\_\_\_, e a nossa língua \_\_\_\_\_ .

d. Da mesma forma, quando passarmos para o Reino de Deus, nós \_\_\_\_\_ no \_\_\_\_\_ .

e. Então os olhos da nossa percepção \_\_\_\_\_ , os ouvidos da nossa \_\_\_\_\_ e todas \_\_\_\_\_ que anteriormente \_\_\_\_\_ tornar-se-ão \_\_\_\_\_ .

2. Decida quais das frases seguintes são verdadeiras:

\_\_\_\_\_ Quando estamos no mundo uterino, já sabemos sobre este mundo.

\_\_\_\_\_ A nossa condição após a morte é uma verdade que nos está oculta nesta vida.

\_\_\_\_\_ Depois da morte, abrir-se-ão, perante os nossos olhos, horizontes inteiramente novos.

\_\_\_\_\_ Depois de morrer, regressamos a este mundo onde nascemos de novo.

## SECÇÃO 21

Bahá'u'lláh declara:

**“E agora, no tocante à tua pergunta se as almas humanas continuarão a ser conscientes uma da outra, após a sua separação do corpo. Sabe tu que as almas do povo de Bahá que tiverem entrado e estabelecido dentro da Arca Carmesim, haverão de se unir e comungar intimamente umas com as outras, estando tão estreitamente associadas nas suas vidas – nas suas aspirações, nos seus objetivos e esforços, que serão como uma só alma. São, em verdade, os seres bem informados, que possuem uma visão aguçada e são dotados de compreensão. Assim foi decretado por Aquele que é o Omnisciente, a Suma Sabedoria.**

**“O povo de Bahá, os habitantes da Arca de Deus, estão, todos eles, bem conscientes do estado e da condição, um do outro, e estão unidos por laços de íntima amizade. Tal estado, no entanto, deve depender da sua fé e da sua conduta. Os que são do mesmo grau e condição estão plenamente conscientes da capacidade, do caráter, das realizações e dos méritos uns**

dos outros. Os que são de um grau inferior, porém, são incapazes de compreender adequadamente o grau daqueles de uma categoria superior ou de lhes estimar os méritos. Cada um receberá do teu Senhor o seu quinhão. Bem-aventurado o homem que tiver volvido a face a Deus e seguido firmemente em Seu amor, até que a sua alma tenha alçado voo a Deus, o Senhor Soberano de todos, o Mais Poderoso, a Eterna Clemência, o Todo-Misericordioso.<sup>28</sup>

1. No próximo mundo, vamos reconhecer as pessoas que conhecíamos neste mundo? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
2. Quão próxima será a associação das almas no próximo mundo? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
3. De que dependem as diferenças e distinções entre as almas no próximo mundo? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
4. Será que alguém fica privado da graça de Deus? \_\_\_\_\_

## SECCÃO 22

Bahá'u'lláh exorta-nos:

**“Ó Meus servos! Não vos entristeçais, se, nestes dias e neste plano terreno, coisas contrárias aos vossos desejos tiverem sido ordenadas e manifestadas por Deus, pois seguramente esperam-vos dias de extasiante felicidade, de deleite celestial. Mundos santos, espiritualmente gloriosos, desvendar-se-ão diante dos vossos olhos. Estais destinados por Ele, neste mundo e no vindouro, a participar dos seus benefícios, a obter um quinhão das suas alegrias e a receber uma porção da sua graça sustentadora. A cada um destes, indubitavelmente, atingireis.”<sup>29</sup>**

1. Decida quais das frases seguintes são verdadeiras:  
\_\_\_\_\_ Devemos entristecer-nos quando as coisas não correm como queremos.  
\_\_\_\_\_ Todas as coisas, sejam boas ou más, são ordenadas por Deus.  
\_\_\_\_\_ Esperam-nos dias de felicidade extasiante.  
\_\_\_\_\_ Temos a garantia de podermos ver mundos santos e espiritualmente gloriosos.  
\_\_\_\_\_ Estamos destinados a participar nos benefícios destes mundos que são santos e espiritualmente gloriosos, tanto nesta vida como na vindoura.

2. Porque motivo não nos devemos entristecer quando acontecem coisas contrárias aos nossos desejos? \_\_\_\_\_

---

---

---

3. Que promessa nos faz Bahá'u'lláh nesta passagem? \_\_\_\_\_

---

---

---

## SECÇÃO 23

Nesta unidade, refletiu sobre o significado da vida humana. Aprendeu bastante sobre a natureza da alma, o propósito da vida neste mundo, o imperativo de desenvolver qualidades espirituais e as promessas que nos foram feitas de uma vida eterna, gloriosa e cheia de alegria. Na segunda unidade do livro, conversámos sobre um duplo propósito — esforçar-se pelo seu próprio desenvolvimento espiritual e intelectual e contribuir para a transformação da sociedade. Aqui tem uma oportunidade de regressar a esse conceito e de pensar sobre o significado de participar em ambos os aspetos desse propósito, à luz das percepções obtidas sobre o progresso da alma. As reflexões de cada um podem beneficiar com uma discussão em grupo sobre os temas seguintes.

1. *Desenvolver qualidades espirituais*
2. *Obedecer às leis de Deus*
3. *Contribuir para o bem-estar da raça humana*
4. *Avançar no caminho de serviço*

## REFERENCIAS

1. De uma palestra dada em 10 de Novembro de 1911, Publicado em *Palestras de 'Abdu'l-Bahá em Paris*, Editora Bahá'í de Brasil.
2. De uma carta datada de 1 de Abril de 1946 escrito em nome de Shoghi Effendi, Publicado em *Lights of Guidance: A Bahá'í Reference File*, New Delhi: Bahá'í Publishing Trust, 1988, 2010 printing, no. 1820, p. 537.
3. De uma mensagem datada de 28 de Julho de 2016 escrito em nome da Casa Universal de Justiça.
4. 'Abdu'l-Bahá, em *Respostas a algumas perguntas*, Editora Bahá'í de Portugal.
5. *Ibid.*, no. 38.5.
6. De uma palestra dada por 'Abdu'l-Bahá em 9 de Novembro de 1911, Publicado em *Palestras de 'Abdu'l-Bahá em Paris*, Editora Bahá'í de Brasil. no. 28.
7. De uma carta datada de 31 de Dezembro de 1937 escrito em nome de Shoghi Effendi, Publicado em *Lights of Guidance*, no. 680, p. 204.
8. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, LXXXII, par. 8.
9. 'Abdu'l-Bahá, *Respostas a algumas perguntas*, Editora Bahá'í de Portugal. 61.1–2.
10. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, LXXX, par. 2.
11. *Ibid.*, LXXXI, par. 1.
12. *Ibid.*, CLXV, par. 1–3.
13. Bahá'u'lláh, *As Palavras Ocultas*, Editora Bahá'í de Portugal, Do Árabe no. 32.
14. De uma palestra dada em 6 de Julho de 1912, Publicado em *A Promulgação da Paz Universal*, Editora Bahá'í do Brasil.
15. *Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh*, V, par. 4.
16. *Ibid.*, LXXXII, par. 1.
17. *Ibid.*, CLIII, par. 6.
18. *Ibid.*, XXVII, par. 2.
19. *Ibid.*, XXVII, par. 3.
20. *Ibid.*, XXI, par. 1.

21. Ibid., LXXXI, par. 1.
22. Ibid., CXXII, par. 1.
23. Ibid., LXXXII, par. 7.
24. Ibid., LXXXI, par. 1.
25. Ibid., CXXV, par. 3.
26. ‘Abdu’l-Bahá, em *Respostas a algumas perguntas*, Editora Bahá’í de Portugal. no. 62.3.
27. *Seleção dos Escritos de ‘Abdu’l-Bahá*, Editora Bahá’í de Portugal, no. 149.3–4.
28. *Seleção dos Escritos de Bahá’u’lláh*, LXXXVI, par. 1–2.
29. Ibid., CLIII, par. 9.